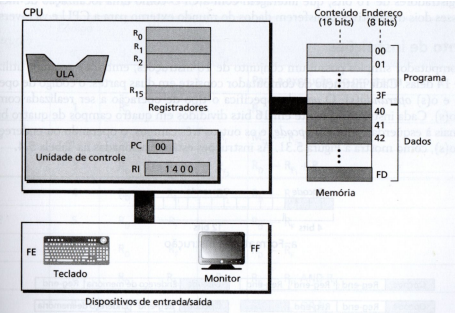


Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



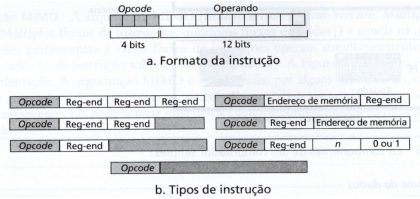
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como $R_0, R_1, \dots, R_{15}$. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (*Program Counter*) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (*registrador de instrução*) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 00000000₂ e 11111101₂ ou entre 00₁₆ e FD₁₆. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F₁₆) são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD₁₆ são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE₁₆ e o monitor de vídeo, a posição FF₁₆ se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o *opcode* e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		R _D ← M _F
STORE	2		M _D		R _F	M _D ← R _F
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} * R _{F2}
MOVE	5	R _D	R _F			R _D ← R _F
NOT	6	R _D	R _F			R _D ← ¬R _F
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} AND R _{F2}
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} OR R _{F2}
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} XOR R _{F2}
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot _n R
JUMP	D	R			n	Se R ₀ = R então PC = n, do co

Legenda:
R_F, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C . Em alto nível a instrução é $C = A + B$. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R_0 e R_1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R_2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 40₁₆ e 41₁₆ enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M_{40} em R_0
2. carrega o conteúdo de M_{41} em R_1
3. Adiciona R_0 com R_1 e coloca o resultado em R_2
4. Armazena R_2 em M_{42}
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação
(1040) ₁₆	1: LOAD 0: R ₀ 40: M ₄₀
(1141) ₁₆	1: LOAD 1: R ₁ 41: M ₄₁
(3201) ₁₆	3: ADDI 2: R ₂ 0: R ₀ 1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE 42: M ₄₂ 2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é

1FFE240F1FFE241F1040114132012422
1 2 3 4 5 6 7 8
1F422FFF0000
9 10 11

As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão $C \leftarrow A + (2 * B)$, sendo que $\&A=61$, $\&B=65$ e $\&D=72$. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa

1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R_0 o conteúdo do endereço 60.

A instrução 3100, soma os conteúdos de R_0 e R_0 colocando o resultado em R_1 , ou $R_1 = R_0 + R_0$

A instrução 3210, soma os conteúdos de R_1 e R_0 colocando o resultado em R_2 , ou $R_2 = R_1 + R_0$ que devidamente interpretado com o anterior faz $R_2 = 3 * R_0$

Depois, a instrução B200, decrementa o R_2 . Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R_2 . Agora o lixo é 11

Finalmente, 2732 armazena o R_2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula $(X)_{73} \leftarrow ((Y)_{60} * 3) - 2$

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão $B = A + 3$, com $\&A=45$, $\&B=60$
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.A0?? 2700
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão $B = A * 2$, com $\&A=45$, $\&B=70$
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.2701

1

2

3

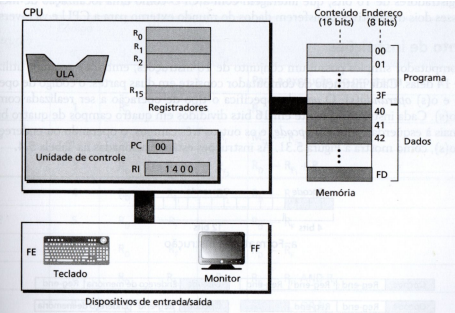
4



205-76506 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



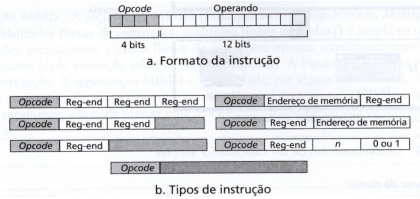
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0		Mf		R0 ← Mf
STORE	2		M0		Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← ¬Rf
AND	7	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
Rf, endereço hexadecimal do registrador destino
Mf, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M0, endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação
(1040)16	1: LOAD 0: R0 40: M40
(1141)16	1: LOAD 1: R1 41: M41
(3201)16	3: ADDI 2: R2 0: R0 1: R1
(2422)16	2: STORE 42: M42 2: R2
(0000)16	0: HALT

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é

1FFE240F1FFE241F1040114132012422
1 2 3 4 5 6 7 8
1F422FFF0000
9 10 11

As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão C = B - 1, com &C=45, &B=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.2701
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão B = A + 3, com &A=45, &B=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.A0??2700

1

2

3

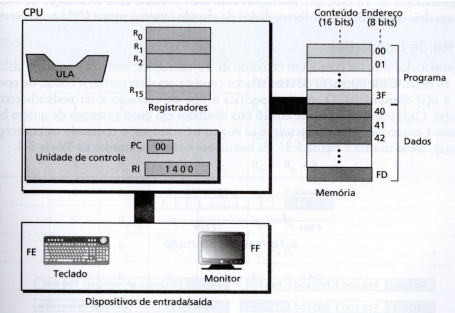
4



205-76663 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



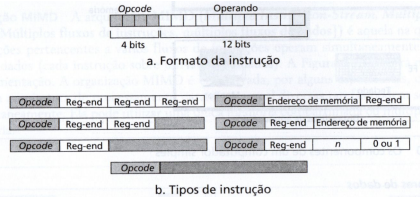
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0			Mf	R0 ← Mf
STORE	2		M0		Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← Rf
AND	7	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
Rf, endereço hexadecimal do registrador destino
Mf, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
Mf, endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação
(1040)16	1: LOAD 0: R0 40: M40
(1141)16	1: LOAD 1: R1 41: M41
(3201)16	3: ADDI 2: R2 0: R0 1: R1
(2422)16	2: STORE 42: M42 2: R2
(0000)16	0: HALT

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é

1FFE240F1FFE241F1040114132012422
1 2 3 4 5 6 7 8
1F422FFF0000
9 10 11

As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = B + 1, com &B=45, &D=70
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.2701
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão B = A + 3, com &A=45, &B=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1060.A0?? .A0?? .2450

1

2

3

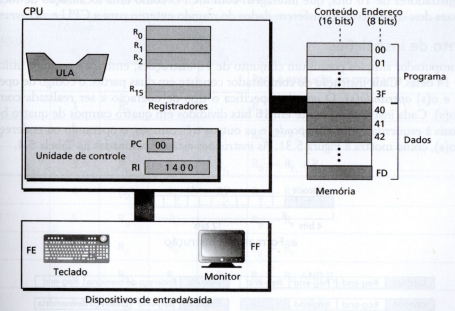
4



205-76513 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



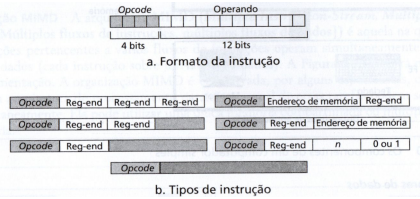
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como $R_0, R_1, \dots, R_{15}$. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (*Program Counter*) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (*registrador de instrução*) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 00000000₂ e 11111101₂ ou entre 00₁₆ e FD₁₆. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F₁₆) são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD₁₆ são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE₁₆ e o monitor de vídeo, a posição FF₁₆ se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o *opcode* e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		R _D ← M _F
STORE	2		M _D		R _F	M _D ← R _F
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} * R _{F2}
MOVE	5	R _D	R _F			R _D ← R _F
NOT	6	R _D	R _F			R _D ← $\bar{R}_F$
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} AND R _{F2}
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} OR R _{F2}
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} XOR R _{F2}
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R ₀ = R então PC = n, do co

Legenda: R_F, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C . Em alto nível a instrução é $C = A + B$. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R_0 e R_1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R_2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 40₁₆ e 41₁₆ enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

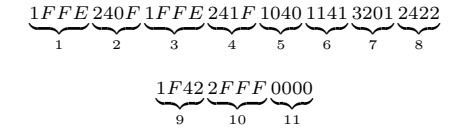
1. Carrega o conteúdo de M_{40} em R_0
2. carrega o conteúdo de M_{41} em R_1
3. Adiciona R_0 com R_1 e coloca o resultado em R_2
4. Armazena R_2 em M_{42}
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040) ₁₆	1: LOAD	0: R ₀	40: M ₄₀	
(1141) ₁₆	1: LOAD	1: R ₁	41: M ₄₁	
(3201) ₁₆	3: ADDI	2: R ₂	0: R ₀	1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE	42: M ₄₂		2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão $C \leftarrow A + (2 * B)$, sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R_0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R_0 e R_0 colocando o resultado em R_1 , ou $R_1 = R_0 + R_0$
A instrução 3210, soma os conteúdos de R_1 e R_0 colocando o resultado em R_2 , ou $R_2 = R_1 + R_0$ que devidamente interpretado com o anterior faz $R_2 = 3 * R_0$
Depois, a instrução B200, decrementa o R_2 . Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R_2 . Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R_2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula $(X)_{73} \leftarrow ((Y)_{60} * 3) - 2$

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão $D = B + 1$, com &B=45, &D=70
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.2701
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão $C = B - 1$, com &C=45, &B=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.2701

1

2

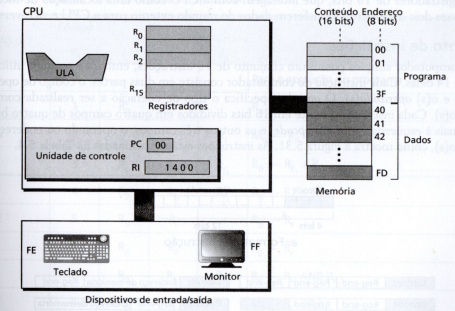
3

4



Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



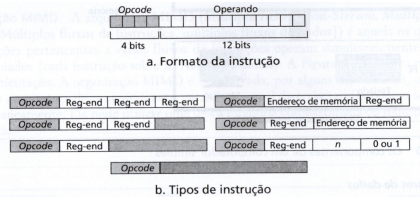
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como $R_0, R_1, \dots, R_{15}$. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (*Program Counter*) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (*registrador de instrução*) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 00000000₂ e 11111101₂ ou entre 00₁₆ e FD₁₆. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F₁₆) são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD₁₆ são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE₁₆ e o monitor de vídeo, a posição FF₁₆ se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o *opcode* e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		R _D ← M _F
STORE	2		M _D		R _F	M _D ← R _F
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} * R _{F2}
MOVE	5	R _D	R _F			R _D ← R _F
NOT	6	R _D	R _F			R _D ← ¬R _F
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} AND R _{F2}
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} OR R _{F2}
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} XOR R _{F2}
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot. R
JUMP	D	R			n	Se R ₀ = R então PC = n, do co

Legenda: R_F, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C . Em alto nível a instrução é $C = A + B$. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R_0 e R_1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R_2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 40₁₆ e 41₁₆ enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M_{40} em R_0
 2. carrega o conteúdo de M_{41} em R_1
 3. Adiciona R_0 com R_1 e coloca o resultado em R_2
 4. Armazena R_2 em M_{42}
 5. termina o programa
- Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040) ₁₆	1: LOAD	0: R ₀	40: M ₄₀	
(1141) ₁₆	1: LOAD	1: R ₁	41: M ₄₁	
(3201) ₁₆	3: ADDI	2: R ₂	0: R ₀	1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE	42: M ₄₂		2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é

1FFE240F1FFE241F1040114132012422
1 2 3 4 5 6 7 8
1F422FFF0000
9 10 11

As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão $C \leftarrow A + (2 * B)$, sendo que $\&A=61$, $\&B=65$ e $\&D=72$. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa

1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R_0 o conteúdo do endereço 60.

A instrução 3100, soma os conteúdos de R_0 e R_0 colocando o resultado em R_1 , ou $R_1 = R_0 + R_0$

A instrução 3210, soma os conteúdos de R_1 e R_0 colocando o resultado em R_2 , ou $R_2 = R_1 + R_0$ que devidamente interpretado com o anterior faz $R_2 = 3 * R_0$

Depois, a instrução B200, decrementa o R_2 . Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R_2 . Agora o lixo é 11

Finalmente, 2732 armazena o R_2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula $(X)_{73} \leftarrow ((Y)_{60} * 3) - 2$

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão $D = A + B + C$, com $\&A=40, \&B=50, \&C=60, \&D=70$
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.2701
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão $D = A + A + A + A + A$, $\&A=45, \&D=60$
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.B0?? .B0?? .2600

1

2

3

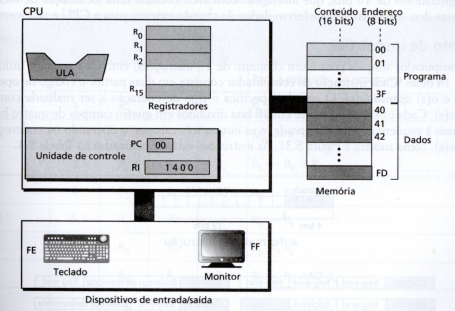
4



205-76537 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



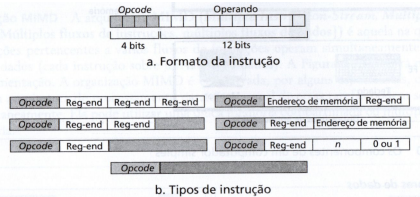
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como $R_0, R_1, \dots, R_{15}$. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (*Program Counter*) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (*registrador de instrução*) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 00000000₂ e 11111101₂ ou entre 00₁₆ e FD₁₆. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F₁₆) são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD₁₆ são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE₁₆ e o monitor de vídeo, a posição FF₁₆ se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o *opcode* e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		R _D ← M _F
STORE	2		M _D		R _F	M _D ← R _F
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
MOVE	5	R _D	R _F			R _D ← R _F
NOT	6	R _D	R _F			R _D ← $\bar{R}_F$
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} AND R _{F2}
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} OR R _{F2}
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} XOR R _{F2}
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R ₀ = R então PC = n, do co

Legenda: R_F, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

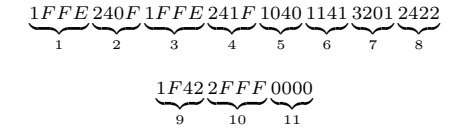
Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C . Em alto nível a instrução é $C = A + B$. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R_0 e R_1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R_2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 40₁₆ e 41₁₆ enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M_{40} em R_0
 2. carrega o conteúdo de M_{41} em R_1
 3. Adiciona R_0 com R_1 e coloca o resultado em R_2
 4. Armazena R_2 em M_{42}
 5. termina o programa
- Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040) ₁₆	1: LOAD	0: R ₀	40: M ₄₀	
(1141) ₁₆	1: LOAD	1: R ₁	41: M ₄₁	
(3201) ₁₆	3: ADDI	2: R ₂	0: R ₀	1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE	42: M ₄₂		2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão $C \leftarrow A + (2 * B)$, sendo que $\&A=61$, $\&B=65$ e $\&D=72$. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R_0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R_0 e R_0 colocando o resultado em R_1 , ou $R_1 = R_0 + R_0$
A instrução 3210, soma os conteúdos de R_1 e R_0 colocando o resultado em R_2 , ou $R_2 = R_1 + R_0$ que devidamente interpretado com o anterior faz $R_2 = 3 * R_0$
Depois, a instrução B200, decrementa o R_2 . Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R_2 . Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R_2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula $(X)_{73} \leftarrow ((Y)_{60} * 3) - 2$

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão $B = A - 2$, com $\&A=45$, $\&B=60$
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1060.A0?? .A0?? .2450
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão $D = B + 1$, com $\&B=45$, $\&D=70$
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.2701

1

2

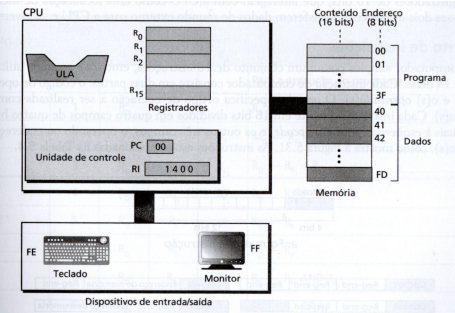
3

4



Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



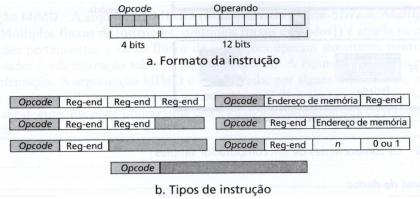
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0			Mf	R0 ← Mf
STORE	2		M0		Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← Rf
AND	7	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
Rf, endereço hexadecimal do registrador destino
Mf, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M0, endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

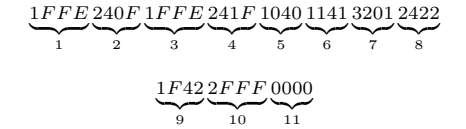
1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação
(1040)16	1: LOAD 0: R0 40: M40
(1141)16	1: LOAD 1: R1 41: M41
(3201)16	3: ADDI 2: R2 0: R0 1: R1
(2422)16	2: STORE 42: M42 2: R2
(0000)16	0: HALT

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = A + B + C, com &A=40, &B=50, &C=60, &D=70
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.B0?? .B0?? .2600
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = A + 1, com &A=45, &D=70
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.2701

1

2

3

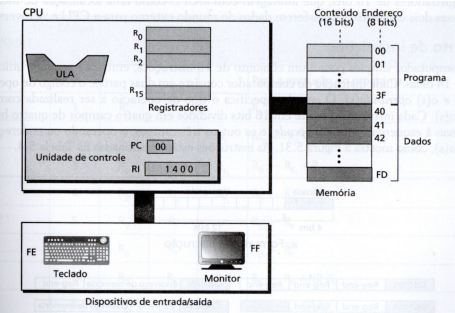
4



205-76551 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



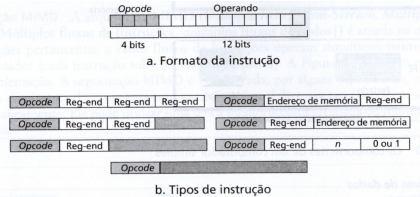
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		R _D ← M _F
STORE	2		M _D		R _F	M _D ← R _F
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} * R _{F2}
MOVE	5	R _D	R _F			R _D ← R _F
NOT	6	R _D	R _F			R _D ← ¬R _F
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} AND R _{F2}
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} OR R _{F2}
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} XOR R _{F2}
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot _n R
JUMP	D	R			n	Se R ₀ = R então PC = n, do co

Legenda: R_D, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040) ₁₆	1: LOAD	0: R ₀	40: M ₄₀	
(1141) ₁₆	1: LOAD	1: R ₁	41: M ₄₁	
(3201) ₁₆	3: ADDI	2: R ₂	0: R ₀	1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE	42: M ₄₂		2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa

1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.

A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0

A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0

Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11

Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)₇₃ ← ((Y)₆₀ * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão C = B - 1, com &C=45, &B=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1040.1150.1260.3301.3332.2703
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão B = A + 3, com &A=45, &B=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.3101.3101.2601

1

2

3

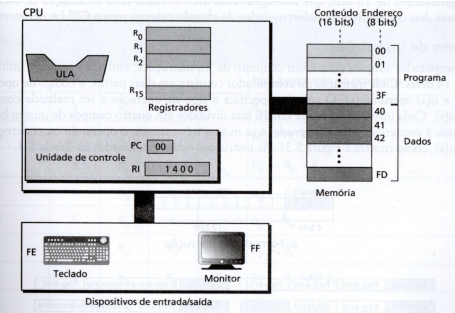
4



205-76568 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



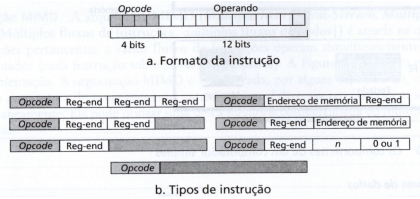
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0			Mf	R0 ← Mf
STORE	2		M0		Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← Rf
AND	7	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
Rf, endereço hexadecimal do registrador destino
Mf, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
Mf, endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040)16	1: LOAD	0: R0	40: M40	
(1141)16	1: LOAD	1: R1	41: M41	
(3201)16	3: ADDI	2: R2	0: R0	1: R1
(2422)16	2: STORE	42: M42		2: R2
(0000)16	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão C = B + 2, com &C=45, &B=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1060.B0?? .2450
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = B + 1, com &B=45, &D=70
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.B0?? .B0?? .2600

1

2

3

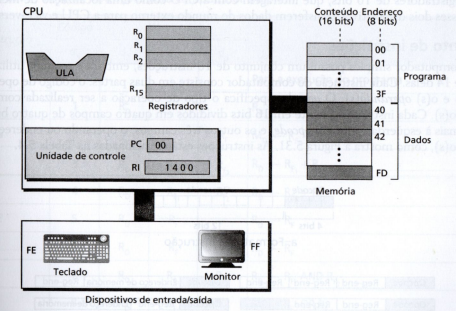
4



205-76575 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



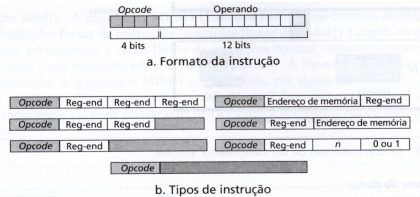
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como $R_0, R_1, \dots, R_{15}$. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (*Program Counter*) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (*registrador de instrução*) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 00000000₂ e 11111101₂ ou entre 00₁₆ e FD₁₆. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F₁₆) são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD₁₆ são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE₁₆ e o monitor de vídeo, a posição FF₁₆ se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o *opcode* e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		R _D ← M _F
STORE	2		M _D		R _F	M _D ← R _F
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
MOVE	5	R _D	R _F			R _D ← R _F
NOT	6	R _D	R _F			R _D ← $\bar{R}_F$
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} AND R _{F2}
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} OR R _{F2}
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} XOR R _{F2}
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot. R
JUMP	D	R			n	Se R ₀ = R então PC = n, do co

Legenda: R_F, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

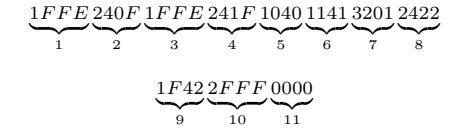
Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C . Em alto nível a instrução é $C = A + B$. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R_0 e R_1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R_2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 40₁₆ e 41₁₆ enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M_{40} em R_0
 2. carrega o conteúdo de M_{41} em R_1
 3. Adiciona R_0 com R_1 e coloca o resultado em R_2
 4. Armazena R_2 em M_{42}
 5. termina o programa
- Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040) ₁₆	1: LOAD	0: R ₀	40: M ₄₀	
(1141) ₁₆	1: LOAD	1: R ₁	41: M ₄₁	
(3201) ₁₆	3: ADDI	2: R ₂	0: R ₀	1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE	42: M ₄₂		2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão $C \leftarrow A + (2 * B)$, sendo que $\&A=61$, $\&B=65$ e $\&D=72$. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R_0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R_0 e R_0 colocando o resultado em R_1 , ou $R_1 = R_0 + R_0$
A instrução 3210, soma os conteúdos de R_1 e R_0 colocando o resultado em R_2 , ou $R_2 = R_1 + R_0$ que devidamente interpretado com o anterior faz $R_2 = 3 * R_0$
Depois, a instrução B200, decrementa o R_2 . Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R_2 . Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R_2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula $(X)_{73} \leftarrow ((Y)_{60} * 3) - 2$

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão $B = A + 3$, com $\&A=45$, $\&B=60$
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1040.1150.1260.3301.3332.2703
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão $D = A + A + A + A + A$, com $\&A=45$, $\&D=60$
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1060.A0?? .A0?? .2450

1

2

3

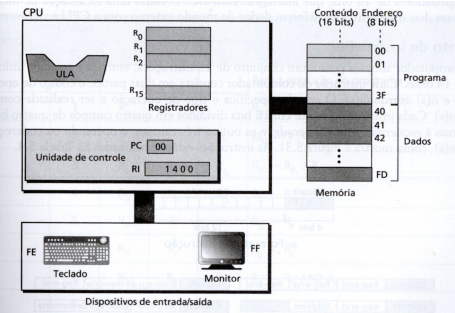
4



205-76582 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



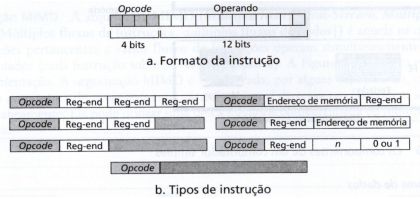
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0			Mf	R0 ← Mf
STORE	2		M0		Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← Rf
AND	7	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
Rf, endereço hexadecimal do registrador destino
Mf, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
Mf, endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040)16	1: LOAD	0: R0	40: M40	
(1141)16	1: LOAD	1: R1	41: M41	
(3201)16	3: ADDI	2: R2	0: R0	1: R1
(2422)16	2: STORE	42: M42		2: R2
(0000)16	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão C = B - 1, com &C=45, &B=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.3101.3101.2601
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão B = A - 2, com &A=45, &B=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.A0?? .A0?? .A0?? .2600

1

2

3

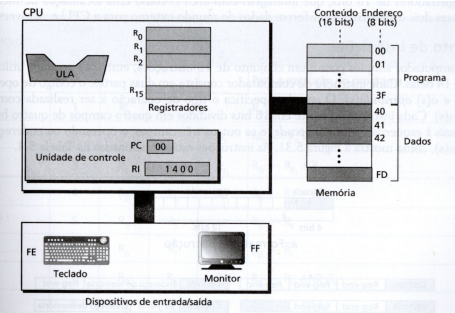
4



205-76599 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



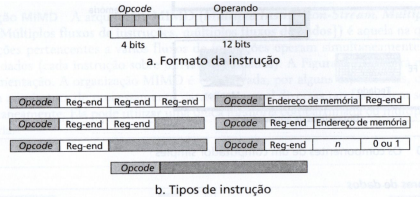
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0			Mf	R0 ← Mf
STORE	2		M0		Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← Rf
AND	7	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1		Rf2	R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
Rf, endereço hexadecimal do registrador destino
Mf, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M0, endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040)16	1: LOAD	0: R0	40: M00	
(1141)16	1: LOAD	1: R1	41: M01	
(3201)16	3: ADDI	2: R2	0: R0	1: R1
(2422)16	2: STORE	42: M02		2: R2
(0000)16	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = A + A + A + A + A, &A=45,&D=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.2701
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão C = A * 3,com &A=45,&C=70
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.A0??2700

1

2

3

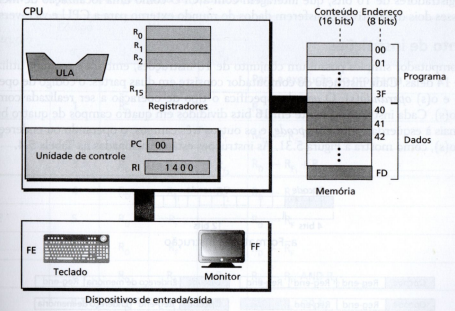
4



205-76601 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



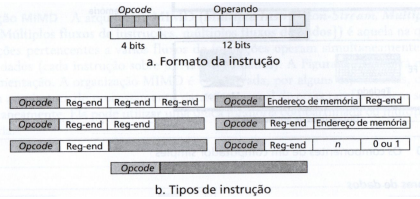
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 111111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16) são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0			Mf	R0 ← Mf
STORE	2			M0	Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← Rf
AND	7	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
Rf, endereço hexadecimal do registrador destino
Mf, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M0, endereço hexadecimal da localização de memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040)16	1: LOAD	0: R0	40: M40	
(1141)16	1: LOAD	1: R1	41: M41	
(3201)16	3: ADDI	2: R2	0: R0	1: R1
(2422)16	2: STORE	42: M42		2: R2
(0000)16	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é

1FFE240F1FFE241F1040114132012422
1 2 3 4 5 6 7 8
1F422FFF0000
9 10 11

As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa

1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.

A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0

A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0

Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11

Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão C = B - 1, com &C=45, &B=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1060.A0?? .A0?? .2450
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = A + B + C, com &A=40, &B=50, &C=60, &D=70
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.2701

1

2

3

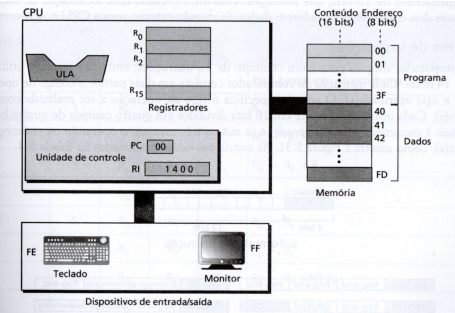
4



205-76625 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



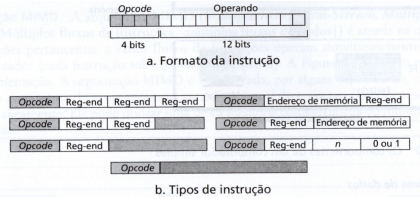
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 11111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d1	d2	d3	d4	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R0				R0 ← M0
STORE	2		M0		Rf	M0 ← Rf
ADDI	3	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 + Rf2
ADDF	4	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 + Rf2
MOVE	5	R0	Rf			R0 ← Rf
NOT	6	R0	Rf			R0 ← Rf
AND	7	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 AND Rf2
OR	8	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 OR Rf2
XOR	9	R0	Rf1	Rf2		R0 ← Rf1 XOR Rf2
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se R0 = R então PC = n, do co

Legenda: R0, Rf1, Rf2, endereço hexadecimal dos registradores fonte
R0, endereço hexadecimal do registrador destino
M0, endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M0, endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d1, d2, d3, d4: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-ven entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040)16	1: LOAD	0: R0	40: M00	
(1141)16	1: LOAD	1: R1	41: M01	
(3201)16	3: ADDI	2: R2	0: R0	1: R1
(2422)16	2: STORE	42: M02		2: R2
(0000)16	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é

1FFE240F1FFE241F1040114132012422
1 2 3 4 5 6 7 8
1F422FFF0000
9 10 11

As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercicios a seguir, considere que os dados ja foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 × R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)73 ← ((Y)60 × 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = A + A + A + A + A, &A=45,&D=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.2701
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão B = A + 3,com &A=45,&B=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.A0??2700

1

2

3

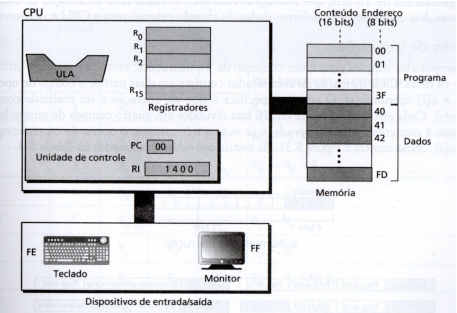
4



205-76632 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



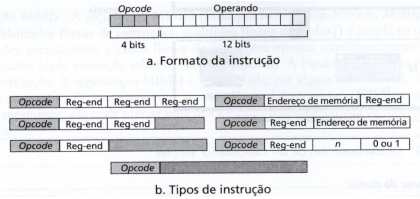
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como $R_0, R_1, \dots, R_{15}$. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (*Program Counter*) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (*registrador de instrução*) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 00000000₂ e 11111101₂ ou entre 00₁₆ e FD₁₆. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F₁₆) são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD₁₆ são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE₁₆ e o monitor de vídeo, a posição FF₁₆ se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o *opcode* e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		$R_D \leftarrow M_F$
STORE	2		M _D		R _F	$M_D \leftarrow R_F$
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		$R_D \leftarrow R_{F1} + R_{F2}$
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		$R_D \leftarrow R_{F1} * R_{F2}$
MOVE	5	R _D	R _F			$R_D \leftarrow R_F$
NOT	6	R _D	R _F			$R_D \leftarrow \bar{R}_F$
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		$R_D \leftarrow R_{F1} \text{ AND } R_{F2}$
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		$R_D \leftarrow R_{F1} \text{ OR } R_{F2}$
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		$R_D \leftarrow R_{F1} \text{ XOR } R_{F2}$
INC	A	R				$R \leftarrow R + 1$
DEC	B	R				$R \leftarrow R - 1$
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot, R
JUMP	D	R			n	Se $R_0 = R$ então PC = n, do co

Legenda: R_D, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é $C = A + B$. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R_0 e R_1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R_2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 40₁₆ e 41₁₆ enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

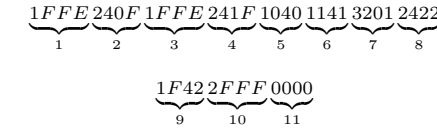
1. Carrega o conteúdo de M_{40} em R_0
2. carrega o conteúdo de M_{41} em R_1
3. Adiciona R_0 com R_1 e coloca o resultado em R_2
4. Armazena R_2 em M_{42}
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação
(1040) ₁₆	1: LOAD 0: R ₀ 40: M ₄₀
(1141) ₁₆	1: LOAD 1: R ₁ 41: M ₄₁
(3201) ₁₆	3: ADDI 2: R ₂ 0: R ₀ 1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE 42: M ₄₂ 2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercicios a seguir, considere que os dados ja foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão $C \leftarrow A + (2 * B)$, sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R_0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R_0 e R_0 colocando o resultado em R_1 , ou $R_1 = R_0 + R_0$
A instrução 3210, soma os conteúdos de R_1 e R_0 colocando o resultado em R_2 , ou $R_2 = R_1 + R_0$ que devidamente interpretado com o anterior faz $R_2 = 3 * R_0$
Depois, a instrução B200, decrementa o R_2 . Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R_2 . Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R_2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula $(X)_{73} \leftarrow ((Y)_{60} * 3) - 2$

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão $B = A + 3$, com &A=45, &B=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.3101.3101.2601
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão $B = A - 2$, com &A=45, &B=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1060.B0?? .2450

1

2

3

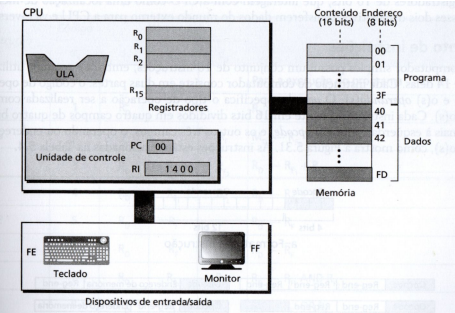
4



205-76649 - n lim

Um computador simples

Vamos projetar um computador simples, para estudar de perto a sua arquitetura e seu processamento de instruções. O fato de ser um computador teórico (portanto irreal) não atrapalha. Projetado como se pode ver em



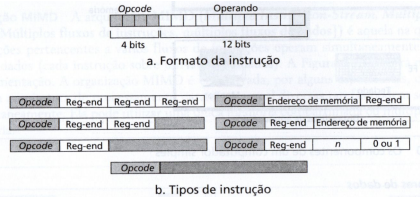
o computador terá 3 componentes: CPU, memória e subsistema de E/S. A CPU é dividida em 3 seções: registradores de dados, unidade aritmético-lógica e unidade de controle.

Existem 16 registradores de dados de 16 bits cada, e com endereços hexadecimais 0,1,...,F, conhecidos como R0, R1, ..., R15. A unidade de controle controla as operações da ULA e os acessos à memória e ao subsistema de E/S. Tem 2 registradores dedicados: o PC (Program Counter) que aponta para o endereço de memória que contém a próxima instrução e o RI (registrador de instrução) mantém a instrução que está sendo executada no ciclo corrente. Após cada ciclo, o PC é incrementado (quase sempre) em 1 e o RI é atualizado com a próxima instrução.

A memória principal tem 256 localizações de 16 bits cada. Seus endereços binários variam entre 000000002 e 11111012 ou entre 0016 e FD16. A memória contém dados e instruções. As primeiras 64 localizações (de 00 a 3F16 são dedicadas a instruções que são armazenadas em posições consecutivas. Já a área de 40 a FD16 são utilizadas para armazenar dados.

Já o subsistema de E/S é bastante primitivo, consistindo de um teclado e um vídeo. Assume-se que o teclado usa a posição de memória FE16 e o monitor de vídeo, a posição FF16 se comportando como registradores de 16 bits interagindo com a CPU como uma posição de memória qualquer.

Conjunto de instruções Existem 16 instruções, mas só vamos usar 14. Cada instrução tem 2 partes o opcode e o(s) operando(s). O opcode indica o que fazer com o operando. Assim, a instrução (de 16 bits) está dividida em 4 campos de 4 bits cada. O primeiro sub-campo é o opcode e os outros 12 são interpretados de acordo com o opcode. Veja em



Veja que nem todas as operações exigem três operandos. O que não é usado não precisa estar preenchido com zeros. Um endereço de registrador é indicado por um único dígito hexadecimal e usa um único sub-campo, enquanto um endereço de memória usa dois dígitos hexadecimais (portanto 2 sub-campos). Veja as instruções projetadas

Instrução	Código	Operandos				Ação
		d ₁	d ₂	d ₃	d ₄	
HALT	0					Para a execução do programa
LOAD	1	R _D		M _F		R _D ← M _F
STORE	2		M _D		R _F	M _D ← R _F
ADDI	3	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} + R _{F2}
ADDF	4	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} * R _{F2}
MOVE	5	R _D	R _F			R _D ← R _F
NOT	6	R _D	R _F			R _D ← ¬R _F
AND	7	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} AND R _{F2}
OR	8	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} OR R _{F2}
XOR	9	R _D	R _{F1}	R _{F2}		R _D ← R _{F1} XOR R _{F2}
INC	A	R				R ← R + 1
DEC	B	R				R ← R - 1
ROTATE	C	R	n	0 ou 1		Rot _n R
JUMP	D	R			n	Se R ₀ = R então PC = n, do co

Legenda: R_D, R_{F1}, R_{F2}: endereço hexadecimal dos registradores fonte
R_D: endereço hexadecimal do registrador destino
M_F: endereço hexadecimal da localização de memória fonte
M_D: endereço hexadecimal da localização da memória destino
n: número hexadecimal
d₁, d₂, d₃, d₄: primeiro, segundo, terceiro e quarto dígitos hexadecimais

Exemplo Acompanhe a execução da adição de dois inteiros A e B colocando o resultado em C. Em alto nível a instrução é C = A + B. Para isso, o computador precisa colocar os 2 operandos em registradores distintos (por exemplo R0 e R1) e determinar que o resultado vá para outro registrador (por exemplo R2). A ULA só pode operar se os dados estiverem em registradores. Mas, como há um número limitado de registradores, há um constante fluxo de vai-e-vem entre eles e a memória. Por simplicidade assume-se que os dois valores estão em na posição 4016 e 4116 enquanto o resultado será colocado na posição 42. Desta maneira esta soma precisa 5 instruções:

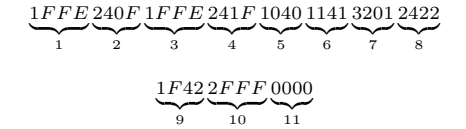
1. Carrega o conteúdo de M40 em R0
2. carrega o conteúdo de M41 em R1
3. Adiciona R0 com R1 e coloca o resultado em R2
4. Armazena R2 em M42
5. termina o programa

Veja o programa em linguagem de máquina

Código	Interpretação			
(1040) ₁₆	1: LOAD	0: R ₀	40: M ₄₀	
(1141) ₁₆	1: LOAD	1: R ₁	41: M ₄₁	
(3201) ₁₆	3: ADDI	2: R ₂	0: R ₀	1: R ₁
(2422) ₁₆	2: STORE	42: M ₄₂		2: R ₂
(0000) ₁₆	0: HALT			

Perceba que lá na máquina o programa é 10401141320124220000 (é mole ?).

Note que isto é só uma pequena parte da coisa. Antes, precisaríamos ter digitado um valor, que obviamente entraria na posição do teclado e transferido este valor para o endereço 40. Depois a mesma coisa indo para o endereço 41, depois a execução deste programa e finalmente a transferência do valor do endereço 42 para o monitor de vídeo. Ufa! Apenas para sua referência o programa completo é



As instruções 1 a 4 são para entrada e as 9 a 10 para saída.

Exemplo Nos exercícios a seguir, considere que os dados já foram lidos nas posições de memória citadas e que serão exibidos a partir das posições também citadas. O que você deve resolver é a tradução das expressões aritméticas para linguagem de máquina e vice versa. Para facilitar a correção, use sempre o menor registrador disponível no momento.

Pede-se que você traduza para a linguagem de máquina a expressão C ← A + (2 * B), sendo que &A=61, &B=65 e &D=72. Eis como ficaria

1065 - LOAD,0,65
3100 - ADDI,1,0,0 // 1=0+0
1261 - LOAD,2,61
3312 - ADDI,3,1,2 // 3=1+2
2723 - STORE,72,3
em linguagem de máquina 1065.3100.1261.3312.2723

Pede-se também o que faz o programa
1060.3100.3210.B200.B211.2732

A instrução 1060, carrega no R0 o conteúdo do endereço 60.
A instrução 3100, soma os conteúdos de R0 e R0 colocando o resultado em R1, ou R1 = R0 + R0
A instrução 3210, soma os conteúdos de R1 e R0 colocando o resultado em R2, ou R2 = R1 + R0 que devidamente interpretado com o anterior faz R2 = 3 * R0
Depois, a instrução B200, decrementa o R2. Note que o 00 que termina a instrução é puro lixo e não interessa. Outra maneira de representar esta instrução é R2?? Mais um B211, que novamente decrementa o R2. Agora o lixo é 11
Finalmente, 2732 armazena o R2 no endereço 73. Em resumo, aquele programa calcula (X)₇₃ ← ((Y)₆₀ * 3) - 2

Para você fazer

1. Traduza para linguagem de máquina a expressão B = A - 2, com &A=45, &B=60
2. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.A0?? .A0?? .A0?? .2600
3. Traduza para linguagem de máquina a expressão D = A + A + A + A + A, &A=45, &D=60
4. Descreva em linguagem matemática o que faz o programa em linguagem de máquina 1045.3100.3101.2701

1

2

3

4



205-76656 - n lim